

Normas para o Preparo de Cavidades

O sucesso dos trabalhos confeccionados com IPS e.max Press somente poderá ser assegurado quando as exigidas normas e espessuras mínimas forem rigorosamente observadas.

Normas básicas para preparos de restaurações de cerâmica pura

- sem margens e ângulos afilados.
- preparo de ombro com margens internas arredondadas e/ou preparo com chanfro profundo.
- as dimensões indicadas devem respeitar as espessuras mínimas para as restaurações de IPS e.max Press.

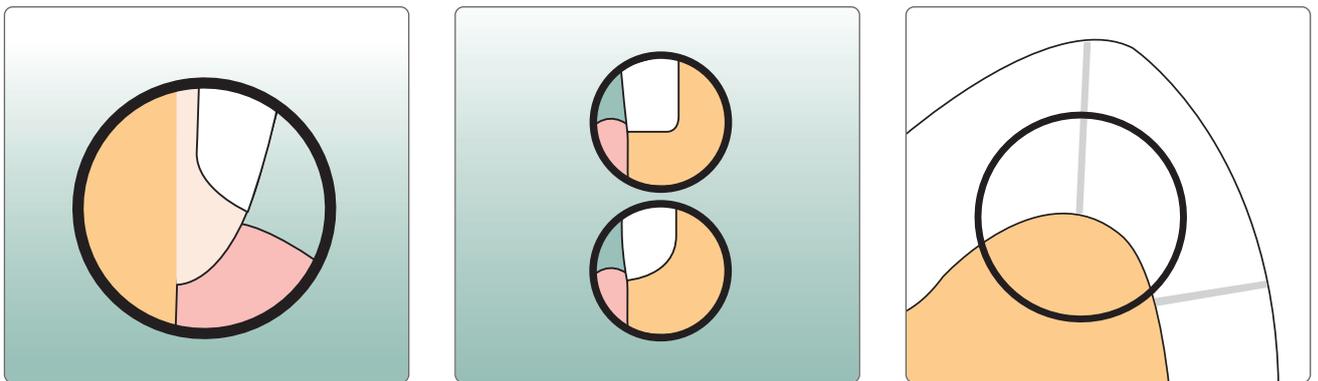
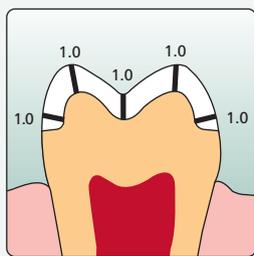
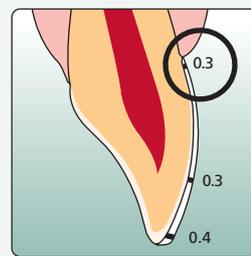


Table Top



- Reduzir a forma anatômica e observar as espessuras mínimas estipuladas.
- Preparar um ombro com margens internas arredondadas ou um profundo chanfro. A largura do ombro/chanfro deve ser de 1,0 mm, no mínimo.
- Redução oclusal de aprox. 1,0 mm.

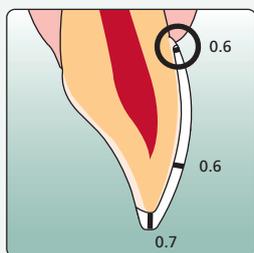
Faceta Fina



- Se possível, o preparo deve ser localizado em esmalte.
- As margens incisais do preparo não devem ser situadas nas áreas de contatos oclusais estáticos ou dinâmicos.
- A espessura mínima de camada da faceta fina, nas áreas cervical e vestibular, deve ser de 0,3 mm. A restauração com 0,4 mm de espessura deve ser planejada a partir da margem incisal.
- **Quando houver espaço suficiente, o preparo não será necessário.**

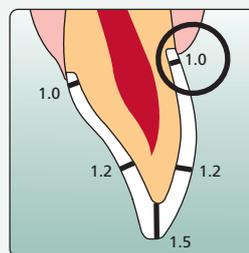


Faceta



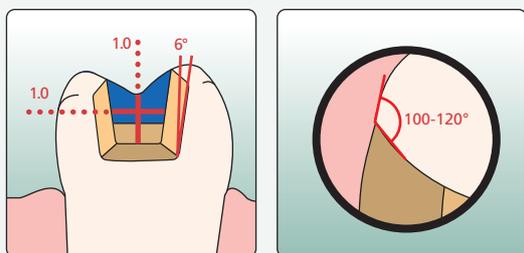
- Se possível, o preparo deve ser localizado em esmalte.
- As margens incisais do preparo não devem ser situadas nas áreas de contatos oclusais estáticos ou dinâmicos.
- Reduzir as áreas cervical e/ou vestibular em 0,6 mm, e a margem incisal em 0,7 mm.

Coroa anterior



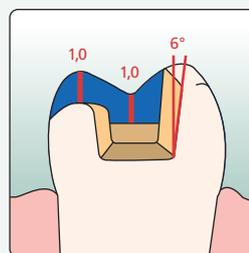
- Reduzir a forma anatômica e respeitar as espessuras mínimas estipuladas. Preparar um ombro com extremidades internas arredondadas ou um chanfro profundo. A largura do ombro/chanfro deve ser de 1,0 mm, no mínimo.
- Efetuar redução incisal de aprox. 1,5 mm.
- Reduzir as áreas vestibular e/ou lingual em aprox. 1,2 mm.
- Para cimentação convencional e/ou auto-adesiva, o preparo deve apresentar superfícies retentivas e suficiente altura de preparo.

Inlay



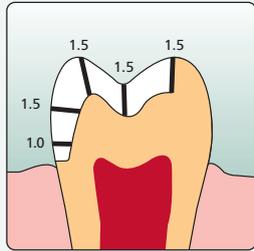
- Os contatos oclusais estáticos e dinâmicos devem ser levados em consideração.
- As margens do preparo não devem estar situadas nos contatos oclusais cêntricos.
- O preparo deve ter profundidade mínima de 1,0 mm e, na área de fissuras, a largura do istmo deve ser de, no mínimo, 1,0 mm.
- Preparar a caixa proximal com paredes ligeiramente divergentes e observar um ângulo de 100°-120° entre as paredes cavitárias e as respectivas superfícies proximais do inlay. No caso de pronunciada convexidade das superfícies proximais, sem suporte adequado pelo ombro proximal, os contatos da aresta marginal sobre o inlay devem ser evitados.
- Arredondar as margens internas e transições para prevenir a concentração de "stress" no interior do material cerâmico.
- Não preparar slices, biséis ou margens afiladas.

Onlay



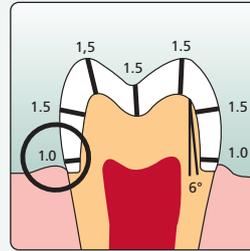
- Os contatos oclusais estáticos e dinâmicos devem ser levados em consideração.
- As margens do preparo não devem estar situadas nos contatos oclusais cêntricos.
- O preparo deve ter profundidade mínima de 1,0 mm e, na área de fissuras, a largura do istmo deve ser de, no mínimo, 1,0 mm.
- Preparar a caixa proximal com paredes ligeiramente divergentes e observar um ângulo de 100°-120° entre as paredes cavitárias e as respectivas superfícies proximais do onlay. Para os onlays com pronunciada convexidade das superfícies proximais, sem suporte adequado pelo ombro proximal, os contatos da aresta marginal devem ser evitados.
- Arredondar as margens internas e transições para prevenir a concentração de "stress" no interior do material cerâmico.
- Não preparar slices, biséis ou margens afiladas.
- Providenciar 1,0 mm, no mínimo, de espaço livre oclusal.

Coroa parcial



- Os contatos oclusais estáticos e dinâmicos devem ser levados em conta.
- As margens do preparo não devem ser situadas nos contatos oclusais cêntricos.
- Providenciar redução de 1,5 mm, no mínimo, nas áreas de cúspides.
- Preparar um ombro com margens internas arredondadas ou um chanfro profundo. A largura do ombro/chanfro deve ser de 1,0 mm, no mínimo.

Coroa posterior



- Reduzir a forma anatômica e respeitar as espessuras mínimas estipuladas. Preparar um ombro com extremidades internas arredondadas ou um chanfro profundo. A largura do ombro/chanfro circular deve ser de 1,0 mm, no mínimo.
- Efetuar redução oclusal de aprox. 1,5 mm.
- Reduzir as áreas vestibular e/ou lingual de aprox. 1,5 mm.
- Para cimentação convencional e/ou auto-adesiva, o preparo deve apresentar superfícies retentivas e suficiente altura de preparo.

Ponte de 3 elementos



Como as forças mastigatórias são diferentes, a largura máxima aceitável para o pântico também será diferente para as regiões anterior e posterior.

A largura do pântico é determinada sobre o dente não preparado.

- Na região anterior (até o canino), a largura do pântico não deve exceder a 11 mm.
- Na região de pré-molar (canino ao 2º pré-molar), a largura do pântico não deve exceder a 9 mm.

Para cimentação convencional e/ou auto-adesiva, o preparo deve apresentar superfícies retentivas e suficiente altura de preparo.